

# Meirelles defende mais aperto fiscal

Economia - Brasil

27 MAI 2005

Presidente do BC diz que superávit maior ajuda o País

JORNAL DE BRASÍLIA

MARCELLO CASAL JR/ABR

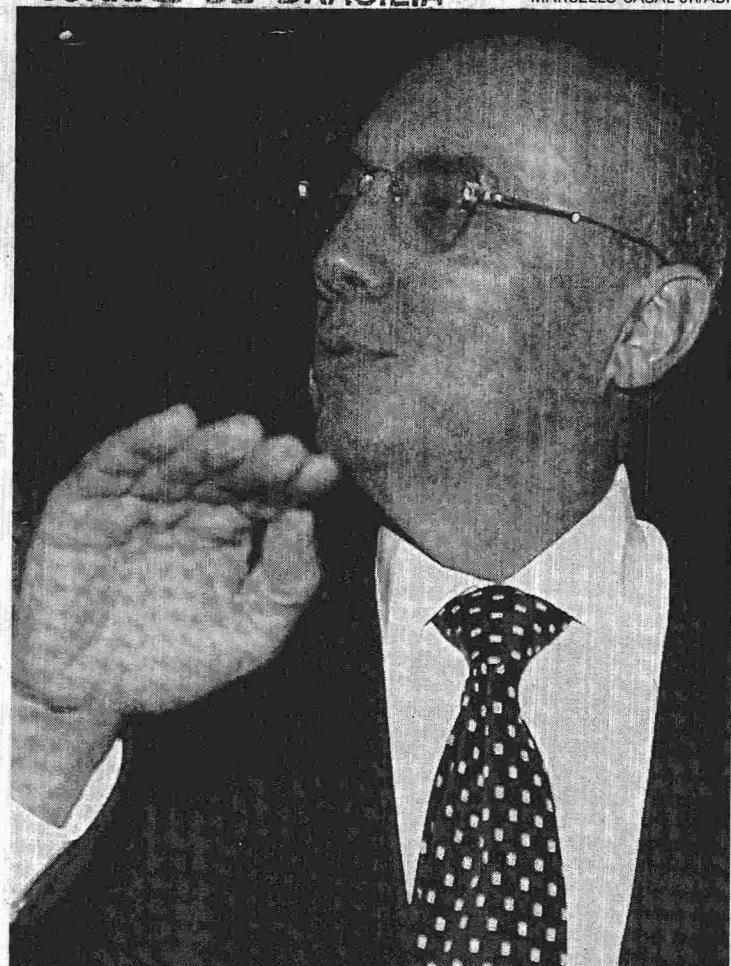
O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, considera que quanto maior for o aperto fiscal melhor será para a economia brasileira. "Não há dúvida de que na política fiscal no Brasil, quanto maior for o superávit primário, melhor para a política monetária", disse Meirelles em Tóquio, onde integra a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está em visita ao Japão.

O superávit primário é o dinheiro que o governo economiza para pagar os juros de sua dívida. Se por um lado a obtenção de superávit exige menores investimentos sociais e em infra-estrutura, por outro o governo sinaliza que terá condições de arcar com seus compromissos com credores.

A meta de superávit para este ano alcança 4,25% do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma das riquezas produzidas por um país.

Nesta semana, o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, afirmou que o governo poderá aumentar a meta se o ritmo de crescimento do País for maior do que o esperado hoje. Em 2004, a meta também era de 4,25%, mas a economia no ano superou 4,50%. Aumentar o superávit também neste ano significaria um controle maior da dívida pública. Depois de a dívida ter chegado a 61,65% do PIB em setembro de 2002, o percentual caiu para 51,60% em dezembro de 2004. Os analistas estimam que a relação ficará ao redor de 52% neste ano.

Meirelles negou que o governo vá reavaliar a meta inflacionária para 2006, de 4,5%, uma reivindicação, entre outros, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).



Henrique Meirelles: governo não vai reavaliar meta de inflação